



FAMÍLIA E ESCOLA: EM BUSCA DA PARCERIA PERFEITA

Rejane Pereira de Souza, Georgiana Kellem Guimaraes, Railda Wanessa de Souza Santos

INTRODUÇÃO

A família é a base de todo ser humano. É em um ambiente familiar equilibrado que as pessoas conseguem encontrar segurança para se tornarem adultos seguros e autoconfiantes. De acordo com Souza [1], o contexto em que o aluno está inserido deve ser analisado antes de se atribuir unicamente a ele, o fracasso em atividades escolares. Ela ressalta ainda que a escola e a família devem caminhar numa mesma direção, onde uma complementa a outra.

De acordo com Tiba [2], o interesse do pai pela vida escolar do filho é um estímulo para seu desempenho de forma satisfatória. O pai é a referência do filho, servindo-lhe de exemplo. Dificilmente os pais conseguirão que o filho seja responsável e dedicado se ele não presencia isto no ambiente familiar. A escola deve mobilizar os alunos para o conhecimento, estimular as interações e as participações, promovendo valores como o respeito e a cooperação através do empenho coletivo. Para que isso ocorra é necessário que todos os segmentos da escola estejam envolvidos com a prática pedagógica.

A relação entre ambiente escolar e familiar é indissociável, uma vez que um segmento dificilmente terá bom êxito sem a participação do outro. A escola fornece o conhecimento propriamente dito, mas também se encarrega de transmitir valores que são importantes na formação cidadã. A família por sua vez fornece o suporte para que a escola alcance resultados satisfatórios. O acompanhamento do aluno permite que este se sinta valorizado, amado e cuidado. Impor limites é também uma tarefa que deve ser desempenhada pela família, uma vez que jovens sem limites podem ter sérios desvios de comportamento e conduta.

A liberdade demasiada dá ao adolescente uma falsa idéia de que tudo lhe é permitido. Ele acaba extrapolando e muitas vezes perde a noção de onde começa e termina seus direitos e deveres. A Participação familiar no ambiente escolar é fundamental para o progresso do aluno nos aspectos emocionais, intelectuais e culturais. Um bom convívio familiar é o alicerce para a formação de adolescentes seguros e comprometidos com o seu desempenho e a parceria Escola/Família faz-se necessária, para que a escola cumpra de forma eficaz sua missão.

Caminhando juntos, numa mesma direção pais, professores e demais funcionários podem dar ao aluno o suporte que ele necessita para desenvolver de forma satisfatória habilidades que lhe serão muito importantes em qualquer lugar que elas se fizerem necessárias. Na atualidade essa relação anda desgastada, uma vez que os papéis muitas vezes se confundem e não há clareza quanto à responsabilidade de cada uma destas instituições. Muitas vezes ficam procurando culpados, abrem mão do diálogo e a culpa é transferida sem, no entanto serem apresentadas soluções eficazes para os problemas que vão surgindo.

É preciso que haja um resgate da importância que cada segmento apresenta no desenvolvimento psicossocial dos alunos. Diante da necessidade de melhorar as relações entre as famílias e o ambiente escolar, a Escola Estadual Professor Hamilton Lopes realizou nos anos de 2013 e 2014 o Projeto “Família na Escola”, oferecendo informações e atividades que objetivaram estreitar os laços entre estes segmentos tão importantes na formação integral de alunos, melhorar a participação dos pais nos eventos escolares, favorecer o protagonismo juvenil, estimular o potencial criativo e participativo dos alunos e favorecer um maior envolvimento da família com o ambiente escolar.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho foi idealizado por 04 professoras das áreas de Língua Portuguesa, Biologia e História, atuantes no Ensino Médio da E. E. Professor Hamilton Lopes, nos anos de 2013 e 2014. O evento aconteceu durante uma semana no turno noturno com a participação da comunidade escolar, tendo os familiares dos alunos como participantes convidados e o envolvimento de todos os funcionários da escola. Os alunos foram distribuídos em equipes que ficaram responsáveis por toda a organização do evento: a ornamentação do local, a recepção e acolhimento dos pais, a distribuição de lanches, entrega de brindes, acolhimento dos palestrantes, preparação de apresentações artísticas e culturais e a organização final do ambiente após a realização dos eventos.

Nos primeiros 4 dias da semana, foram realizadas palestras previamente definidas e tendo como referência assuntos importantes pertinentes ao desenvolvimento do aluno. Em 2013 os temas versaram sobre: A importância da Família, A família e o processo ensino-aprendizagem, Conflitos Familiares e Inclusão. Em 2014 os temas foram



sugeridos pelos pais que participaram da primeira edição do projeto, a saber: Exploração e Abuso Sexual de Jovens e Adolescentes, A espiritualidade como suporte na vida familiar e comunitária, Drogas: como identificar e lidar com o problema. Antes das palestras os alunos apresentaram textos ou músicas sobre os temas escolhidos. No quinto e último dia, foi realizado o show de talentos - espaço para apresentações artísticas dos alunos.

Na edição de 2013, houve uma parceria importante com os agentes do Projeto Poupança Jovem com a proposta de que os alunos escrevessem um desabafo para os pais de forma anônima falando de sentimentos e emoções que muitas vezes não conseguiam expressar no ambiente familiar. Algumas dessas cartas foram lidas ao final do evento, por professores, trazendo comoção ao público.

Houve também a participação das professoras de artes na realização de um concurso prévio para escolher o desenho que representaria o projeto (Fig.1); houve ainda a participação da bibliotecária na análise e premiação do melhor leitor do período e uma homenagem às mães. Os familiares foram envolvidos na avaliação do projeto, respondendo a um questionário de opinião sobre o evento ao final de cada noite.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

“É inegável a necessidade de manter um relacionamento harmonioso entre a escola e a família com a finalidade de ampliar a qualidade de ensino e o comprometimento dessas instituições com a educação das crianças.” [3]. Segundo Parolin [4], os primeiros vínculos com a aprendizagem se formam na família. Desenvolver no aluno a consciência moral e o poder de tomar decisões conscientes é responsabilidade dos pais, professores, escola e demais familiares. De acordo com Daneluz [5], as famílias estão em constantes transformações.

O mais importante para acompanhar essas mudanças é proporcionar um ambiente de respeito mútuo, aceitando as peculiaridades e valorizando o ambiente familiar como espaço para construção da identidade social de cada indivíduo. A participação da família sobre esta ótica permite uma maior aproximação dos dois mundos, favorece a aprendizagem dos alunos e as funções de cada instituição ficam melhor definidas.

No decorrer do evento, foi possível perceber o nível de envolvimento dos alunos nas atividades destinadas a eles, e de modo especial nas apresentações artísticas e culturais. Houve um grande envolvimento também dos familiares e dos funcionários da escola. Ficou evidente o desenvolvimento de conteúdos atitudinais, principalmente relacionados com a solidariedade, participação e cooperação. Percebeu-se sentimentos de harmonia, alegria e valorização.

Muitos alunos, ao escreverem seus desabafos por meio das cartas anônimas, expressaram sentimentos que não conseguiam expressar por meio de diálogos abertos. A abordagem dos temas pelos palestrantes foi envolvente e interessante, chamando a atenção do público presente para assuntos que interferem de forma direta ou indireta no desenvolvimento do aluno. Os familiares tiveram a oportunidade de opinar sobre o evento, respondendo a um questionário cujo teor abrangeu os assuntos tratados durante a semana e questões de ordem técnica.

O resultado quantitativo do projeto foi evidenciado primeiramente pela maior participação, tanto dos alunos quanto dos familiares, na edição de 2014 em relação a 2013; em segundo lugar pela análise dos dados colhidos através de questionário onde 100% dos entrevistados consideraram o evento bom ou ótimo, 100% consideraram os temas importantes, 100% disseram que o projeto vai melhorar a relação família/escola.

Curiosamente, ao serem questionados sobre o que melhorar para o próximo evento 80% dos entrevistados disse que a participação dos pais deve ser mais efetiva.

CONCLUSÕES

Ao realizar este trabalho foi possível analisar a importância da relação entre ambiente familiar e escolar para um bom desenvolvimento afetivo, social e intelectual dos alunos. Percebeu-se o quanto é necessário investir na harmonia e consolidação desta relação para a formação de jovens independentes, capazes e maduros.

Percebeu-se também que o desenvolvimento do projeto provocou uma mudança de olhar e de comportamento da família em relação à escola que, muito provavelmente, não se daria de outra forma senão através de reflexões coletivas como essas e num espaço como esse. É importante salientar que as mudanças se consolidam a longo prazo num processo contínuo de co-construção. A iniciativa pode partir de qualquer das partes mas, para sobre a escola uma



expectativa não dita de que deve ser dela o primeiro passo. Não é regra geral, mas possibilidade latente: quando a escola vai em busca a família vem ao encontro.

REFERÊNCIAS

- [1] SOUSA, Jaqueline Pereira. **A importância da família no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança**. Fortaleza 2012. Disponível em: http://www.apec.org.br/extra/artigos_cientificos/A_IMPORTANCIA_DA_FAMILIA_NO_PROCESSO_DE_DESENVOLVIMENTO_DA_APRENDIZAGEM_DA_CRIANCA.pdf
- [2] TIBA, Içami. **Ensinar aprendendo**: como superar os desafios do relacionamento professor aluno em tempo de globalização. São Paulo: Editora Gente, 1998.
- [3] BRAMBATTI, Cleusa Maria Biondo. Família e escola: Rompendo barreiras, fortalecendo relações. **Revista do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai - IDEAU** – Uruguai v.4, n.9, Julho - Dezembro 2009. Disponível em http://www.ideau.com.br/bage/upload/artigos/art_31.pdf
- [4] PAROLIN, I. **Professores formadores**: a relação entre a família, a escola e a aprendizagem. Curitiba: Positivo, 2007.
- [5] DANELUZ, Mariluci. **Escola e Família – Duas Realidades, um mesmo objetivo**. Cascavel, 2008. Disponível em: <http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/1/Artigo%2011.pdf>



Figura 1 - Logomarca do Projeto Família na Escola
Fonte: VERÍSSIMO, Hugo Christian Matos, 2013